Comitiva de Moçambique conhece o Programa Municipal Conquista Criança

Date : 18-03-2014

Após conhecer a Associação Renascer, a comitiva de Moçambique seguiu para a sede do Programa Conquista Criança, implantado no município em 1997, pelo Governo Municipal, com o objetivo de desenvolver um trabalho sociopedagógico baseado na Educação para a Cidadania e Fortalecimentos de Laços de Convivência Familiar e Comunitária. Na oportunidade, os visitantes puderam conhecer os espaços onde funcionam as oficinas do programa, os atendimentos pediátrico e odontológico, a biblioteca e a horta escolar.

A vice-governadora de Gaza, Francisca Guilherme Cadalamba e o prefeito Guilherme Menezes

Além disso, a visita se tornou um momento de integração entre os presentes, principalmente, durante as apresentações de percussão, do coral, de capoeira, do samba de roda e do maculelê.

“Temos a expectativa de que possamos continuar com essa troca de experiências. Receber a comitiva de Moçambique foi um momento muito importante e esperamos que as visitas sejam de grande utilidade e enriquecimento para eles, assim como têm sido para todos nós”, afirmou o prefeito Guilherme Menezes.

Em 17 anos, o Conquista Criança já atendeu e transformou as vidas de mais de 5 mil crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 18 anos de idade. “A emoção é muito grande, sobretudo, em relação à aprendizagem, à dedicação a parte humana que esse Governo tem tido. Somente investindo no ser humano podemos fazer uma sociedade mais sã e próspera. Agradeço profundamente e reafirmo a nossa parceria porque nossos municípios precisam aprender um pouco mais para progredir”, declarou a vice-governadora da Província de Gaza, Francisca Guilherme Cadalamba Muluana.

Benedito Manjate

O coordenador de programas do Núcleo da Província, Benedito Manjate, também falou da satisfação em conhecer as iniciativas promovidas em Vitória da Conquista. “O trabalho que está sendo realizado aqui penso ser a melhor experiência que eu conheci nesses anos de trabalho. Consegui perceber que existe um processo claro de apropriação, comprometimento e envolvimento das pessoas no trabalho que está sendo desenvolvido, sobretudo, na área do HIV/aids. Levo uma experiência muito boa daqui e, pessoalmente, mais do que uma aplicação prática do dia a dia, vou levar como uma aprendizagem de vida”, ressaltou.